HOSPEDEIROS DE Anastrepha striata SCHINER (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CINCO MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ

JESUS, C.R.¹; OLIVEIRA, M.N.¹; SILVA, R.A¹ ¹Embrapa Amapá. Rodovia JK Km 5. Macapá, AP, Brasil. E-mail: crjesus@ueap.ap.gov.br.

As moscas-das-frutas se apresentam como importantes pragas da fruticultura brasileira, pois dispõem de um grande número de frutos hospedeiros. Dentre estas, Anastrepha striata Schiner se apresenta como uma das espécies mais polífagas e abundantes na região norte do Brasil. Este trabalho teve como objetivo de identificar os frutos hospedeiros de A. striata em cinco municípios do Estado do Amapá. Foram realizadas coletas mensais no período de fevereiro de 2006 a agosto de 2007 nos municípios de Cutias do Araguari, Itaubal do Piririm, Ferreira Gomes, Pracuúba e Tartarugalzinho. As amostras foram coletadas ao acaso, de plantas com boa carga de frutos em maturação ou já maduros. Os frutos foram acondicionados em caixas térmicas e levados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá. Os frutos foram contados, pesados e dispostos em bandejas de plástico, sobre uma camada de areia esterilizada coberta com tecido de organza, preso por ligas de borracha. A cada três dias a areia foi examinada, os pupários retirados e transferidos para fracos de plástico transparente, com tampa vazada e coberta por organza, contendo uma fina camada de vermiculita umedecida. Os pupários foram dispostos em câmaras climatizadas (27±1°C; 70±10%;12 horas), sendo observados diariamente para obtenção dos adultos, os quais foram acondicionados em frascos de vidro contendo álcool 70% para posterior identificação. A identificação das plantas das quais os frutos foram coletados foi feita com base em material botânico. Foram obtidas 817 amostras de frutos potencialmente hospedeiros de moscas-dasfrutas (1.091,3 kg de frutos) dos quais 210 (25%) apresentaram infestação por A. striata. Os frutos hospedeiros registrados pertencem a 10 famílias botânicas. Apocynaceae: sorva -Couma utilis (48 exemplares; 1,1% do total) e amapá - Parahancornia amapa (3; 0,07%). Anacardiaceae: taperebá - Spondias mombin (24; 0,56%) e caju - Anacardium occidentale (3; 0,07%); Arecaceae: bacaba - Oenocarpus bacaba (24; 0,56%); Caryocaraceae: piquiarana -Caryocar glabrum (21; 0,49%); Lauraceae: abacate - Persea americana (5; 0,12%); Malphighiaceae: muruci - Byrsonima sp. (1; 0,02%); Melastomataceae: goiaba-de-anta -Bellucia grossularioides (43; 0,99%); Mimosaceae: ingá - Inga sp. (6; 0,14%), ingá-cipó -Inga edulis (112; 2,59%) e ingá-peludo – Inga sp. (8; 0,19%); Myrtaceae: goiaba - Psidium guajava (3.990; 92,3%), goiaba branca - Psidium sp. (5; 0,12%), goiaba-araçá - Psidium sp. (6; 0,14%) e pitomba - Eugenia luschnathiana (3; 0,07%); Oxalidaceae: carambola -Averrhoa carambola (20; 0,46%). Embora tenha sido registrada em 17 hospedeiros, fica evidente que o hospedeiro preferencial de A. striata é goiaba.

Palavras-chave: Moscas-das-frutas, Amazônia, goiaba.